

ANÁLISE DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES COM ANSIEDADE E DISTÚRBIOS DO SONO COM MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS

Marlana Gomes de Almeida*
Carlos Eduardo Sampaio Guedes**

O Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo, atingindo 9,3% da população e de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) 40% dos brasileiros têm distúrbios que atrapalham o sono. A qualidade do sono é de suma importância para a execução das funções do organismo humano, porque é durante o sono que o cérebro irá reestabelecer suas condições fisiológicas e equilíbrio metabólico, impactando diretamente a qualidade de vida. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o tratamento farmacológico da ansiedade e dos distúrbios do sono com medicamentos ansiolíticos a partir de dados da literatura. Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema “análise do tratamento farmacológico da ansiedade e dos distúrbios do sono com medicamentos ansiolíticos”. A busca de artigos científicos ocorreu nas bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo. Diferentes autores mostram que a utilização de fármacos ansiolíticos para o tratamento da ansiedade e dos distúrbios do sono são eficazes. Entre estes merecem destaque a classe dos benzodiazepínicos que são fármacos que agem deprimindo o sistema nervoso central e estão entre os mais utilizados na atualidade. Medicamentos das classes dos antidepressivos, agonistas do receptor 5-HT_{1A} e barbitúricos também se mostram eficazes para este tipo de tratamento. Apesar desses medicamentos apresentarem potencial risco de desenvolvimento de dependência, tolerância e abstinência os ansiolíticos são fármacos seguros para o tratamento da ansiedade e dos distúrbios do sono, e são os mais utilizados na prática clínica. Além disso atualmente há um grande crescimento na utilização de medicamentos fitoterápicos como extrato de *Passiflora incarnata*, de *Valeriana officinalis* e de *Melissa officinalis* na terapia alternativa e complementar no tratamento da ansiedade e distúrbios do sono. Esse crescimento está relacionado à insatisfação com os resultados obtidos com o tratamento da medicina alopática, onde os fármacos sintéticos apresentam um grande risco de ocorrência de efeitos indesejáveis. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas que apresentem menores riscos de promoção de efeitos adversos, uma vez que as alternativas disponíveis são escassas e os estudos incipientes.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Saúde mental. Psicofármacos. Fitoterápicos.

* Graduanda do curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: marlana_gomes@hotmail.com.

** Prof. Dr. Carlos Eduardo Sampaio Guedes Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: cesguedes@yahoo.com.br.